

Programa de TV desmoraliza a Igreja

- **Consulente:** Ivan Luiz Chudzik Santos
- **Localização:** Guarapuava - PR - Brasil
- **Escolaridade:** Superior em andamento
- **Profissão:** Estudante
- **Religião:** Católica

Caríssimos amigos do site Montfort. Essa semana eu tive uma grande decepção em relação a um padre. Era quinta feira (dia 25 de agosto) e eu estava mudando de canal na televisão, quando me deparo com a seguinte situação: um programa de depoimentos de ex-padres. Era na Rede TV!, no programa da Luciana Gimenez, o “Super Pop”.

Neste programa, havia um padre que é do Rio Grande do Sul, chamado Júlio (este é um padre e cantor); além dele, havia dois ex-padres, um casado e o outro dono de uma casa noturna (!), onde acontece sexo explícito (!!). O debate acontecia, e além dos presentes, havia um homossexual que fazia perguntas indecentes ao padre Júlio, como: “*você já viu filme pornográfico?*”. Isso me deixou enojado e com muita indignação, pois o padre Júlio estava respondendo as perguntas. Se fosse eu, me recusaria a prestar contas a um herege que queria apenas fazer sensacionalismo e chamar a atenção. Um ex-coroinha estava no programa também. Ele diz que já recebeu “cantadas” de um padre homossexual, além de que todos confirmaram que, na Igreja Católica, há vários casos de padres gays e que largam a batina.

O padre Júlio respondeu perguntas de uma atriz que, além de se dizer “católica”, fez um filme pornográfico com seu namorado. Ela perguntou ao padre se era permitido ver filmes desse baixo escalão. Ele disse que sim, mas não por motivos pessoais; se eu ver para analisar-lo (!) e depois tomar partido diante desta sodomia, aí sim, pode.

Como se não bastasse essa heresia, o programa mostrou a história do ex-padre que começou a falar de sua vida religiosa, dizendo que é muito difícil ser celibatário.

O que me deixou indignado, é o fato de que os padres eram entrevistados por pessoas não qualificadas, além de que a imagem que foi passada é extremamente prejudicial à Santa Igreja (que Deus tenha piedade dela).

O nível do programa estava muito baixo, pois a indecência e o apoio à sodomia estavam presentes. No final, uma mulher entrou no palco, dizendo que estava apaixonada pelo tal padre Júlio (!), e para piorar, os presentes estavam fazendo pressão ao padre, dizendo que a tal mula-sem-cabeça tinha sentimentos, e por isso o padre devia respeitá-la.

Isto é uma vergonha. A Igreja está muito abalada pela ala protestante no Brasil, e como se isso já não fosse suficiente, vem uma tal apresentadora querendo ganhar audiência expondo as fraquezas de maus sacerdotes.

Este foi o segundo programa, onde um tal ex-padre, chamado Aristides, foi convidado. Na vez

passada, que eu assisti pela metade, eles mostraram a matéria que contava que o padre Dalcides, da Canção Nova, casou-se com a apresentadora de telejornal Mariana Godoy (da Rede Globo).

Mas o ponto alto do programa não foi a declaração da mulher. A apresentadora, com fama de burra, pediu ao padre e aos ex-padres que abençoassem o Brasil. O ex Aristides pegou uma estola (!!!), e juntamente com padre Júlio e o outro, dono da casa de sodomia, levantaram-se e abençoaram o país. O interessante é que todos os presentes, em sinal de confirmação, fizeram o Sinal-da-Cruz! Os pecadores e o padre herege abençoaram o país!

Eu estou muitíssimo indignado, é uma tremenda falta de respeito à Igreja. Pensei até na possibilidade de a Santa Igreja processar o tal programa por danos morais. Acho esta possibilidade um pouco utópica, mas a realidade é que a Igreja devia ser respeitada, e não atacada indevidamente.

Movido por tal indignação, despeço-me, desejando muita Sabedoria ao professor Orlando (meu grande mestre em doutrina) e aos membros da Associação São Luís de Montfort.

Muito prezado Ivan,
Salve Maria.

O que você conta que aconteceu nesse programa é uma prova da deterioração moral que atingiu os seminários brasileiros. Como se permitiu que essas pessoas fossem ordenadas?

São pessoas que demonstram não ter noção nenhuma de doutrina, nem da dignidade sacerdotal e nem mesmo de bom senso. Um homem sério não iria num programa desses que visa, evidentemente o sensacionalismo e o denegrimento da Igreja por meio do escândalo.

Deus proteja a santa Igreja! Quanta razão tem o Papa Bento XVI para pedir que se reze para ele ter coragem de enfrentar os lobos.

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli